

Helder Baptista - De Beber Não Posso Deixar

tom:

E

E
De beber, de beber

E
De beber eu não posso deixar

B
Se o vinho é que alegra a gente

A
Eu fico contente por me emborrachar

E
De beber, de beber

E
De beber eu não posso deixar

B
Se o vinho é que alegra a gente

A
Eu fico contente por me emborrachar

E
Venha lá mais um copinho

B
Uma pinga de vinho e eu fico bem

B
Se o senhor é desconfiado

E
Eu pago adiantado lá pró mês que vem

E
Ando de tasca em tasca

B
Sempre a beber, não nego não

B
Ando prá frente e pra trás

E
Mas estou contente, sou um borrachão

E
De beber, de beber

E
De beber eu não posso deixar

B
Se o vinho é que alegra a gente

Eu fico contente por me emborrachar

E
De beber, de beber

E
De beber eu não posso deixar

B
Se o vinho é que alegra a gente

A
Eu fico contente por me emborrachar

E
Senhor, quero mais um copo

B
Porque este vinho é pinga a valer

B
Bebo mais um dois ou três

E
Tudo o que vier não fico a dever

E
Sou filho da cepa torta

B
E bem criado nas verdes matas

B
Que põe os homens contentes

E
E as mulheres andarem de gatas

E
De beber, de beber

E
De beber eu não posso deixar

B
Se o vinho é que alegra a gente

A
Eu fico contente por me emborrachar

E
De beber, de beber

E
De beber eu não posso deixar

B
Se o vinho é que alegra a gente

A
Eu fico contente por me emborrachar

Acordes

